

Casa do Caminho

Número 1325

Sexta-feira, 09 de outubro de 2026

“Reparemos nossas mãos”

(Capítulo 37 – Livro: Palavras de Vida Eterna)

“E Jesus, estendendo a mão, tocou-o dizendo: quero, sê limpo.” (MATEUS, 8:3.)

Meditemos na grandeza e na sublimidade das mãos que se estendem para o bem...

Mãos que aram a terra, preparando a colheita...

Mãos que constroem lares e escolas, cidades e nações...

Mãos que escrevem, amando em louvor do conhecimento...

Mãos que curam na medicina, que plasmam a riqueza da ciência e da indústria, que asseguram o conforto e o progresso...

Todas elas se abrem, generosas, na direção do Infinito, gerando aperfeiçoamento e tranquilidade, reconhecimento e alegria, conjugando-se, abnegadas, para a extensão das bênçãos da Sabedoria e de Amor na Obra de Deus.

Mas pensemos também nas mãos que se estendem para as sombras do mal...

Mãos que recolhem o ouro devido ao trabalho em favor de todos, transformando-se em garras de usura...

Mãos que acionam apetrechos de morte, convertendo-se em conchas de sangue e lágrimas...

Mãos que se agitam na mímica estudada de quantos abusam da multidão para conduzi-la à indisciplina em proveito próprio...

Mãos que ferem, que coagulam o fel da calúnia em forma de letras, que amaldiçoam, que envenenam e que cultuam a inércia...

Todas elas se cerram sobre si mesmas em círculos de aflição e remorsos pelos quais se aprisionam às trevas do sofrimento.

Reparemos, assim, a que forças da vida estendemos as nossas mãos.

Jesus, o Mestre Divino, passou no mundo estendendo-as no auxílio de todos, ensinando e ajudando, curando e afagando, aliviando corpos enfermos e levantando almas caídas, e, para mostrar-nos o supremo valor das mãos consagradas ao bem constante, preferiu morrer na cruz, de mãos estendidas, como que descerrando o coração pleno de amor à Humanidade inteira.

Nunca enganes a ninguém. A vida é grande cobradora e exímia retribuidora.

O que faças com os outros sempre retornará a ti. À sementeira sucede a colheita.

Segarás conforme hajas plantado. Quem engana, ilude, trai, a si próprio se prejudica, desrespeitando-se primeiro e fazendo jus depois aos efeitos da sua conduta reprochável.

Sê honesto para contigo, e, como consequência, para com teu próximo.

Livro: VIDA FELIZ (Joanna de Angelis / Divaldo Franco) – 37

Palestra baseada no texto acima, do livro: “Palavras de Vida Eterna” de Emmanuel, psicografia de Francisco Candido Xavier. Assista a palestra na íntegra no site: www.casadocaminho.com

www.casadocaminho.com

SOCIEDADE ESPÍRITA CASA DO CAMINHO - Quadra 34, Rua Usina de Canoas, 1055 PRIMAVERA-SP
Este é um Boletim semanal da Sociedade Espírita Casa do Caminho e distribuído toda sexta-feira.